

TÍTULO: Produção sustentável de carne bovina no sul do país

AUTORES: Ana Paula Soccol, Vagner Agostini, Marina Koch, Heitor José Cervo

A bovinocultura atualmente vem sendo vista de forma negativa, por ser considerada uma das principais responsáveis pela emissão de gases de efeito estufa sendo uma ameaça ao meio ambiente. A produção de bovinos requer muitas práticas que podem deteriorar o solo e a água devido as práticas utilizadas pelos produtores como o pisoteio dos animais e pastejo, sendo que os bovinos são responsáveis pela emissão de CO₂ e NH₄. É importante salientar que a pecuária bovina possui grande diversidade de sistemas de produção que contribuem para determinar quais sistemas são mais sustentáveis e menos sustentáveis. O objetivo do trabalho foi avaliar como está sendo produzida a carne bovina perante os conceitos de sustentabilidade e quais propriedades produzem carne de forma mais eficiente. A pesquisa foi realizada em 15 propriedades de gado de corte, sendo as mesmas pertencentes ao estado do Rio Grande do Sul, foi realizado levantamento de dados referentes a estrutura do rebanho e da propriedade. Também foi realizada a coleta de solo para análise para mensuração do teor de matéria orgânica. Para compreender a produção sustentável da carne bovina foi criada a seguinte variável, Kg de peso vivo por porcentagem de matéria orgânica por hectare, em seguida as propriedades foram agrupadas por semelhança de produção entre si sendo utilizado o procedimento FASTCLUS, dessa forma foram formados dois grupos sendo estes o mais eficiente e menos eficiente. As variáveis foram padronizadas por meio do procedimento STANDARD, assumindo média zero e variância 1, as médias foram ajustadas pelo método de quadrados mínimos e para a comparação das médias foi utilizado teste de Tukey a 5% de probabilidade ($p < 0,05$). Com a pesquisa realizada foi possível analisar que apenas 13,44% das propriedades realizam produção de maneira sustentável. As propriedades mais eficientes demonstraram produção de carne com maior sustentabilidade, levando em conta que este fator pode estar relacionado ao manejo dos animais, das pastagens e solo. A matéria orgânica do solo é considerada um indicador de qualidade do solo, sendo que a mesma está relacionada aos diversos fatores, infiltração e retenção de água resistência a erosão. Enquanto os sistemas de integração lavoura pecuária e integração lavoura pecuária floresta, são fatores que contribuem no aumento do aporte de carbono no solo. Além das quantidades armazenadas no solo deve ser considerado o volume não consumido oriundo do melhor uso de insumos industrializados e menor consumo de combustível. A agropecuária brasileira possui à sua disposição diversas tecnologias que contribuem no aumento de eficiência e redução de gases de efeito estufa, porém áreas bem manejadas contribuem para a melhoria da dieta dos animais, produzindo animais mais precoces e conseqüentemente redução na emissão de metano além disso é importante buscar animais com bons desempenhos em reprodução e produção.